

Perfil postural dos membros inferiores de escolares de 10 a 16 anos

Durante a juventude o crescimento ósseo ocorre de forma acelerada, fazendo com que essa fase seja mais propensa ao surgimento de maus posicionamentos ósseos. O estudo objetivou descrever o perfil postural (PP) dos membros inferiores de escolares e verificar se há associação entre as posturas encontradas com o sexo. A amostra, selecionada de forma intencional, compôs-se de 467 escolares de 10 a 16 anos de Porto Alegre/RS. Para a avaliação postural foram marcados pontos de referência (Kendall et al.,1995) e os escolares foram fotografados nas vistas anterior, posterior e lateral direita em ortostase sobre a base do simétrógrafo. Utilizou-se frequência de ocorrência em valores percentuais para descrever o PP e o Qui-quadrado para associação entre as posturas encontradas e o sexo. Recorreu-se ao programa SPSS 18.0 *for Windows* para as análises e o nível de significância adotado foi de 5%. A partir da avaliação das fotografias, verificou-se que 71,9% dos meninos e 85% das meninas apresentaram anteversão pélvica. Quanto aos joelhos, meninos e meninas apresentaram maior ocorrência de neutralidade no plano sagital (57% e 61,8%, respectivamente) e no plano coronal (57,7% e 52,2%, respectivamente), seguido de flexo (37,1%) e varo (21,5%) nos meninos e recurvato (29%) e valgo (24,9%) nas meninas. Quanto a postura dos pés a maior ocorrência foi de retropés valgos nos meninos e meninas (68,7% e 67,1%, respectivamente) e de arcos plantares planos (56,2% e 63,5%, respectivamente). As posturas joelho neutro no plano sagital ($p < 0,0001$) e anteversão pélvica ($p < 0,003$) se associaram ao sexo feminino. Verificou-se que para ambos sexos, as posturas mais frequentes foram: anteversão pélvica, joelhos neutros no plano sagital e coronal, retropés valgos e arcos plantares planos. Houve associação entre o sexo feminino e: joelho neutro no plano sagital e anteversão pélvica.